



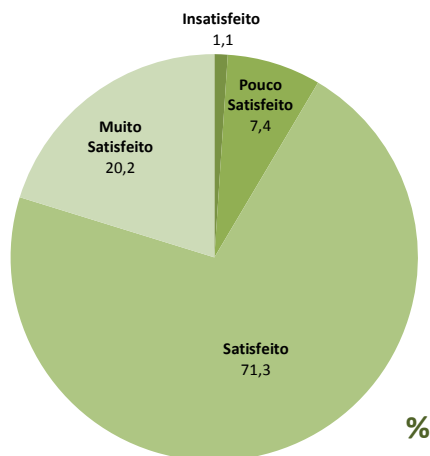
Avaliação IEMEC

Ano Lectivo 2011/2012

No ano lectivo 2011/2012 realizou-se pela primeira vez a unidade curricular de Introdução à Engenharia Mecânica, realizada em parceria com o GATu. A participação do GATu cingiu-se à realização de 4 aulas não sequências que decorreram ao longo de todo o 1º semestre, tendo sido cada aula dedicada a um tema distinto, e que tinham como principal objectivo fornecer algumas competências transversais aos alunos (desenvolvimento pessoal; trabalho em equipa; resumo de textos científicos; apresentação em público). Os docentes de IEMEC foram tutores do 1º ano, a quem foram atribuídos como tutorandos todos os alunos do 1º ano que se encontravam inscritos na Unidade Curricular.

Registaram-se 185 inscritos em IEMEC, distribuídos por 10 turmas; a amostra recaiu sobre 6 das 10 turmas, num total teórico de 108 alunos. Os inquéritos foram aplicados no final da última aula do GATu, obtendo uma taxa de resposta de 88,0% (n=95).

82,1% dos inquiridos eram do sexo masculino, 86,8% que se encontravam na sua primeira inscrição, e 11,8% alunos que se encontravam na sua segunda inscrição – destes 94,0% encontrava-se no 1º ano do MEMec e 6% no 2º ano.

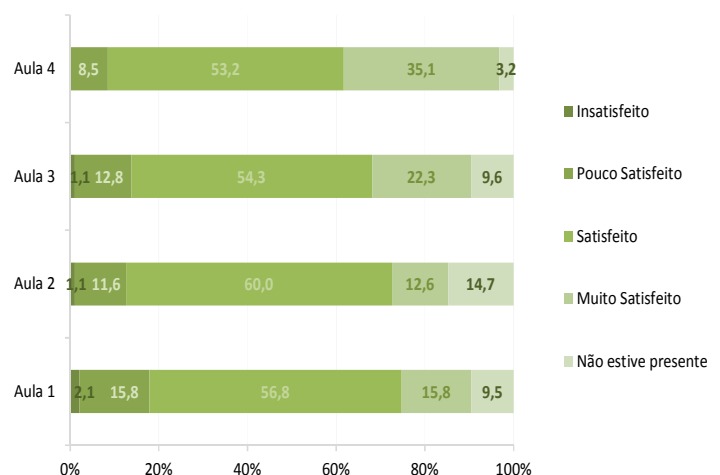


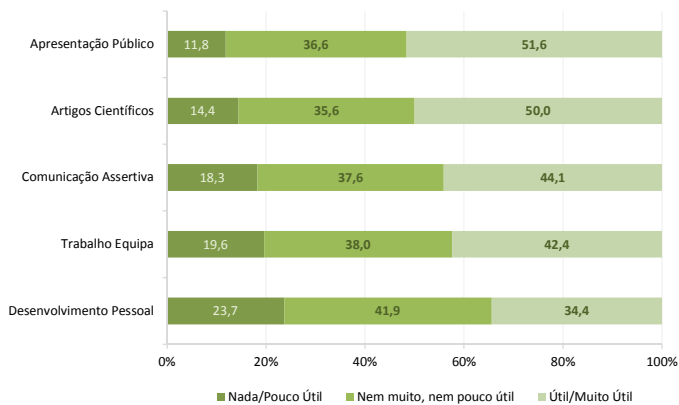
Nível de Satisfação Geral com as 4 Aulas

71,3% dos inquiridos manifestou-se globalmente satisfeito com as 4 aulas dadas pelo GATu; 20,2% manifestou-se Muito Satisfeito. No total 8,5% dos inquiridos manifestaram-se Insatisfeitos ou Pouco Satisfeitos com as 4 aulas.

Nível de Satisfação por Aula

A última aula (Aula 4), relativa à apresentação oral, foi a que reuniu o maior nível de satisfação, com um total de 88,3% dos alunos a manifestarem-se Satisfeitos ou Muito Satisfeitos. No pólo oposto, a primeira aula (Aula 1), foi a que reuniu o nível de insatisfação mais elevado, com 17,9% dos inquiridos a manifestarem-se Insatisfeitos ou Pouco satisfeitos. É ainda importante referir a elevada percentagem de absentismo nas primeiras três aulas, e em particular na segunda.



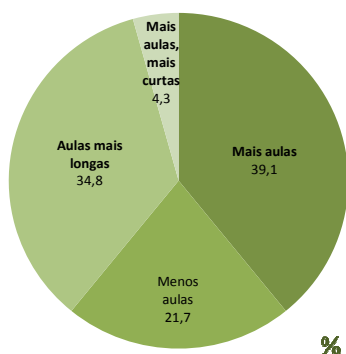
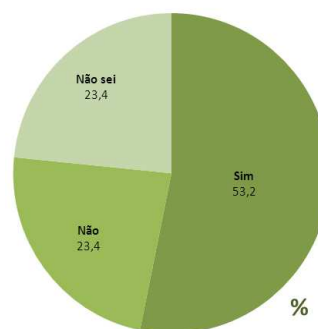


Impacto dos Conteúdos Leccionados

Ao longo das 4 aulas diversos conteúdos foram transmitidos. Os percebidos pelos alunos como sendo os de maior utilidade foram a *Apresentação em Público* (51,6% Útil/Muito útil), e o *Artigo Científico* (50,0% Útil/Muito útil).

Número das Aulas

A maioria dos alunos considerou o número das aulas dado pelo GATu adequado (53,2%), 23,4% considerou-o não adequado e 23,4% não têm opinião formada sobre o assunto.



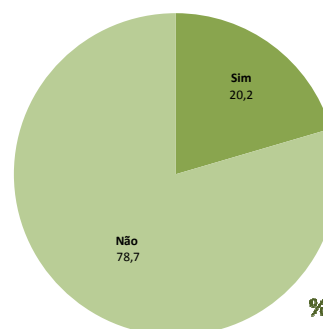
Duração Ideal

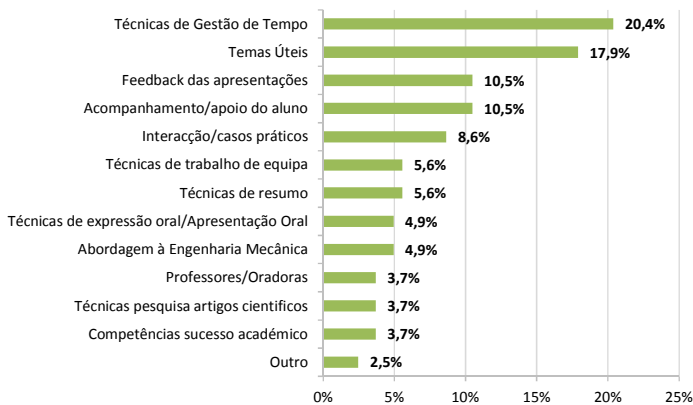
De entre os alunos que não consideraram o número de aulas do GATu adequado, 39,1% sentiu necessidade de ter mais aulas, e 34,8% de ter o mesmo número de aulas, mas com uma maior duração.

Abordagem de Outros Temas

A grande maioria dos alunos não considera relevante a abordagem de outros temas, para além dos actualmente abordados nas 4 Sessões (78,7%).

De entre os alunos que afirmaram gostar de aprofundar outros temas em futuras aulas, a maioria dividiu-se entre os temas relacionados com a Engenharia Mecânica, e os Métodos de Estudo.



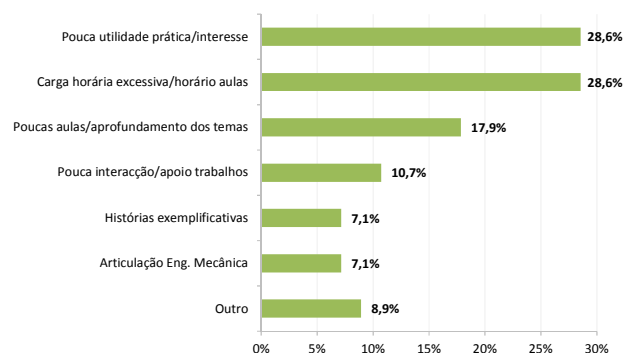


Aspectos Positivos

A maioria dos alunos considerou que a aprendizagem de Técnicas de Gestão de Tempo (20,4%) foi o aspecto mais positivo das aulas dadas pelo GATu, seguiram-se a utilidade dos Temas (17,9%), apreciados de uma forma global, e o Feedback dado nas apresentações dos trabalhos e o Acompanhamento/apoio do aluno (10,5%).

Aspectos Negativos

No que respeita aos aspectos negativos identificados pelos alunos, os dois principais referiram-se à Pouca Utilidade Prática/Interesse das aulas do GATu e à Excessiva Carga Horária/Horário das aulas (28,5%). Seguiu-se as Poucas Aulas/aprofundamento dos temas (17,9%).



Conclusões

A apreciação global dos alunos de IEMEC face às quatro aulas que foram dadas por elementos do GATu é globalmente positiva, sendo de realçar quer a apreciação global, quer a apreciação individual de cada uma das aulas, bem como os aspectos positivos indicados pelos alunos, indiciando que os alunos do 1º ano sentem efectivamente necessidade de desenvolver competências nas áreas da gestão de tempo, apresentação em público e técnicas de pesquisa de artigos científicos.

Não obstante é necessário referir que os níveis de satisfação observados não atingiram os níveis médios registados em actividades com conteúdo temático semelhante, sendo necessário perceber porquê e quais as maiores dificuldades sentidas pelos alunos, de forma a implementar as devidas melhorias em tempo útil para que se optimize o modelo, de tal modo que corresponda às necessidades dos alunos, sem comprometer a qualidade dos conteúdos transmitidos.

Uma das primeiras características que foi possível observar corresponde ao elevado absentismo dos alunos nas primeiras aulas, em particular entre a primeira e a segunda aula, bem como o facto de terem existido alunos que não tendo comparecido à última aula não obtiveram aprovação à Unidade Curricular, constituindo-se como desistências. As flutuações do absentismo ao longo das 4 aulas indicam que à medida que a aula da avaliação se

aproximava aumentava também o volume de alunos participantes, este dado poderá indicar que a introdução de um método de avaliação contínua poderá favorecer a participação activa e passiva dos alunos nas aulas.

No que respeita aos aspectos negativos identificados pelos alunos é importante reflectir sobre os principais aspectos identificados, nomeadamente o facto de os alunos não reconhecerem utilidade prática e interesse nas temáticas abordadas. Este aspecto global e maioritariamente identificado está relacionado com outros aspectos e comentários que foram referidos, embora de forma menos intensa, nomeadamente o facto de os alunos considerarem que existe pouca ligação entre os conteúdos e as temáticas da Engenharia Mecânica e o facto de as histórias e os exemplos dados terem sido pouco apelativos. Para alguns alunos pareceu existir uma desadequação entre o que estava explícito no nome e no conteúdo da Unidade Curricular, e o que depois efectivamente foi abordado, as suas expectativas eram as de que se trataria de uma cadeira de Engenharia Mecânica.

Fazendo as devidas ressalvas às limitações existentes, será necessário equacionar a hipótese se adequar os conteúdos e os exemplos à realidade do quotidiano de um Engenheiro Mecânico, quer enquanto aluno, quer enquanto profissional, de forma a torna-los mais apelativos e intuitivos para os alunos, o que tendencialmente aumentará o seu interesse pelas aulas.

De igual forma a duração das aulas pareceu dividir a opinião dos alunos, se metade dos inquiridos manifestou a sua satisfação com o horário e a duração proposta, a outra metade discordou ou apresentou alguma hesitação; de entre estes, a maioria afirmou querer ter mais aulas de forma a aprofundar os temas, o que confirma que de facto os alunos reconhecem utilidade nos temas abordados nas aulas, em particular nos temas mais práticos e menos nos conteúdos teóricos.

De entre as sugestões mais frequentes destacam-se a necessidade de introduzir um maior dinamismo às aulas, revestindo os temas de uma maior utilidade, e envolvendo mais os alunos, nomeadamente através da realização de mais trabalhos práticos (desenvolvimento da expressão escrita, realização de relatórios e artigos científicos).